

**REPETIR, REPETIR, REPETIR: O CAMINHO QUE O EXPERIMENTADOR
INVENTA E SEGUE, COTIDIANAMENTE**

FIORIO, Angela Francisca Caliman – PPGE / UFES – angelafiorio@ig.com.br

GT: Currículo / n.12

Agência Financiadora: Sem Financiamento

O pensamento cartográfico de Gilles Deleuze me leva a problematizar um conjunto de imagens construídas sobre a criança, a aprendizagem e o cotidiano. Lanço-me na arte de registrar as linhas traçadas pelas crianças e nessa empreitada me embolei com as crianças de um Centro Municipal de Educação Infantil de Vitória, entrando com elas num *devoir* pronto para protestar e elaborar novos planos de resistência. Para Deleuze, autor que arrisco uma leitura nesse trabalho, o sentido da criação é encontrado na *experimentação*. Entrar num *devoir* é seguir uma linha de fuga que consiste em resistir diante das formas de enquadramentos que nos impedem de criar. Pelo que foi sentido e percebido arrisco em dizer que os movimentos cotidianos de rebeldia estão agindo por *entre* os campos de ação dos valores estabelecidos provocando mudanças mesmo que pequenas. Sob as leis e as normas encontramos a Rita, o David, a Vivi, o Danilo, a Sulamara, a Denise, o Brendo...

Palavras-chave: Criança. Acontecimento. Aprendizagem. Cotidiano